ANNO 59.º — Numero 5:975 — Sabbado, 9 de julho de 1910.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MANHA VELHA

Appareceu agora á luz uma nova artimanha. Escusado será dizer que, tratando-se de espertezas, esta pertence ao chefe dos prediaes.

Quer o sr. Luciano de Castro vencer o governo a todo o custo nas proximas eleições e põe para isso em pratica as suas costumadas habilidades politicas, de accordo com os elementos reaccionarios que tem ao seu lado.

Os liberaes vão oppor-se, claro está, mas assim teem tambem de luctar com a guerra traiçoeira, mesquinha e odienta d'aquelles, principalmente no paço.

O caso é simples: os colligados propõem uma lista de feição conservadora, exclusivamente sua, pelos diversos circulos de Lisboa. Se o governo a acceita e manda que a votem os seus amigos, ajuda-os a vencer a eleição, fazendo triumphar a lista de que foram excluidos os seus correligionarios. Derrotados os republicanos, a gloria seria d'elles e do sr. José Luciano principalmente, que perante el-rei a proclamaria reclamando o poder.

Se, porem, o sr. Teixeira de Souza não acceita a lista, elle dirá ao rei que o governo é um traidor e que não ajudou a lista monarchica! Um dylema.

Eis o que, no seu alto criterio de velha raposa, o chefe do Credito proclamou aos colligados que tambem commanda.

Ora é claro que o governo não póde cahir d'ahi abaixo. Tendo elementos para apresentar lista sua, apresental-a-ha.

Ganha? Bem está. Obteve uma assignalada victoria. Perde? Não perderá mais nada por que lhe fica salva a honra, que é tudo. Peior do que o triumpho dos republicanos, peior do que tudo, seja o que fôr, é proteger uma lista clerical e predial.

Assim consagrada a capacidade politica do sr. José Luciano e ainda os ultimos argumentos dos seus «50 annos de vida immaculada», ha de ser tremenda a lucta por que ninguem acceita como boa a nova habilidade politica que o sr. Luciano pretende exhibir.

Fervilha porisso já a intriga junto do rei contra o actual presidente do conselho de ministros, que está disposto a manter a toda a altura a liberdade do suffragio.

Não obraria do mesmo modo o sr. José Luciano, que pretende governar para salvar-se das tremendas responsabilidades que tem e para furtar-se ao castigo que merece.

Depois de feitas as eleições ver-se-ha de que serviu esta nova formula de que pretendiam uzar as opposições.

A FALTA DE MILHO

Tem-se feito sentir enormemente a falta de milho nos differentes mercados do districto. A carestia é grande, e a pobreza maior. O anno promette, mas d'aqui ás colheitas vae uma longa quadra em que centenas de familias morrerão de fome.

A fim de obstar á calamidade, que assume já grandes proporções, foi a Lisboa entender-se com o sr. ministro das obras publicas o illustre deputado nosso bom amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, a quem pesam sempre as desgraças publicas, convencendo o governo da necessidade de accudir de prompto á miseria que alastra, como vae accudir, pois fez desde logo a requesição de dois vapores de milho, que não poderão tardar.

Prestou o sr. dr. Pinto Basto um serviço de primeira grandeza ás classes carecidas, e esse serviço é muito de agradecer, tanto mais que lhe não foi solicitado. Foi um acto expontaneo da sua vontade generosa em face da desgraça que se patenteia.

Não passa um dia em que o illustre deputado não procure remediar por qualquer fórma os males, tantos males de que soffrem os povas da região. Honra lhe seja. Pelos desventurados, pelos famintos, que tantos são, aqui lhe deixamos expresso o devido reconhecimento.

Mala-do-sul

LISBOA, 8-7-910

O governo fez publicar hoje na folha official um decreto que tem merecido o louvor geral: determina e regula a sua intervenção fiscal immediata nas coisas do Credito-predial, como acto preparatorio das providencias que, pelos meios legaes, vae pôr em pratica no util sentido de evitar maior descalabro ou a ruina que se avisinha d'aquelle estabelecimento de credito.

São nada menos de vinte e dois mil contos de obrigações que andam em giro!

Ha mais de dois mezes que, tendo sido nomeados tres commissarios para procederem a uma inspecção extraordinaria á situação da companhia, elles não dão conta de si. Não ha uma unica nota elucidativa nos gabinetes ministeriaes ácerca do assumpto. Bem andou por isso o governo dispensando do delicado serviço quem d'elle se não desempenhou como devia e nomeando quem melhor exerça taes funcções.

O decreto agradou por isso. Vê-se que o governo se interessa pelos assumptos de maior monta e começa agora para o paiz uma nova epoca de reparações e de justiça.

Espera-se absolutamente que assim se fará.

✖ O *Correio-da-noite* declara hoje que não quer acamaradar com os dissidentes e regeneradores. E quem disse aos prediaes que regeneradores e dissidentes acamaradariam com elle? Essa vergonha só foram capazes de praticar os que com elle podiam acamaradar...

✖ A *Palavra* diz tambem que o sr. conselheiro José de Alpoim foi visto em Braga, a caminho para a Povoa de Lanhoso!

E' absolutamente, redondamente falso. O sr. conselheiro José d'Alpoim ha longos mezes que não sae da capital. E é com estas imposturas, com mentirolas d'este jaez que os clericalhos se intreteem!

✖ Reuniu o conselho de ministros em casa do sr. presidente do conselho. Assistiram os titulares de todas as pastas.

O conselho começou por discutir largamente a situação politica do paiz, tratando depois de vários assumptos.

O sr. ministro dos estrangeiros propôz os termos de negociações sobre tratados de commercio, tratando ainda da questão dos assucares.

O conselho examinou o orçamento geral do Estado, apreciando algumas medidas de fazenda e de fomento.

✖ Os candidatos da coligação monarchica por Lisbôa nas proximas eleições, pelo circulo oriental, são os srs. Ivens Ferreira, Silva Amado, Mathias Nunes, Manuel Duarte e Affonso Vargas; e pelo circulo occidental, os srs. Lecocq, Alvaro Chagas, Mazioti, Paiva Couceiro e Rodrigo Pequito. Por Setubal os srs. Fernando de Sousa, Manuel Luiz Fernandes e Ramada Curto.

✖ Parece que será publicada na segunda-feira uma portaria referente ao caso do jornal a *Voz de Santo Antonio*.

✖ O sr. conselheiro Teixeira de Souza, logo que abrir o parlamento, apresentará as seguintes propostas: reforma eleitoral e constitucional; assistencia de creanças; e remodelando os serviços de instrucção primaria.

✖ El-rei vem na segunda-feira a Lisboa para a assignatura real No dia immediato vai em automovel ao Bussaco, onde se demorará alguns dias.

✖ O sr. dr. Luiz José Dias escreveu uma carta ao sr. Vasconcellos Porto, desligando-se do partido regenerador-liberal por não concordar com a ligação. Vae tudo.

Jota.

LAGRIMAS...

A imprensa opposicionista local começa agora a tornar-se interessante. Mais vale tarde do que nunca e mais vale pouco do que nada. Cinca, porém. Falha de informação conscienciosa. Assim, por exemplo diz:

Que se promovem violencias e tem já o pescoço no garrote o sr. escrivão de fazenda. E' redondamente falso. A ominosa temporada do franquismo já lá vae. Extinguiu-se com o clamor dos justiçados do correio.

Que o sr. Mendonça Barreto não será nomeado administrador do concelho; idem. O sr. João Pedro de Mendonça Barreto vae ser nomeado administrador em Aveiro.

Que de cá se pretendem logares no lyceu; idem Do lyceu só se pretende moralidade e justiça. Ninguem de cá quer mais nada, mais nada, entenda-se bem, nem os mortos, cujas cinzas os homens de bem costumam respeitar, nem os vivos que um sentimento bom aqui não chamaria e a consideravel distancia do lyceu se encontram já, felizente.

Que houve lucta por via dos administradores do concelho de Oliveira d'Azemeis e Estarreja; idem. Tudo se fez á boa paz.

Que dissidentes e regeneradores se disputam primazias; idem. Estão de absoluta, na mais absoluta harmonia em tudo o que é de interesse publico e commum.

Que... tudo o mais que só lembra a cabeças de bogalho para não dizermos de outra coisa.

O que, tudo visto e ponderado:

Considerando que desde a creação do mundo a lagrima é livre;

Considerando que tambem desde ahi ha vozes que não chegam ao ceu;

O bom senso accorda em que toda aquella catilinaria se resume n'esta grande verdade: que rebentem de dôr

Por se lhes haver fechado e para sempre o cofre das graças;

Por se lhes encerrarem com elle as portinholas das carruagens nos caminhos de ferro do Estado;

Por lhes haverem desapparecido do cartorio, como por magica, os conhecidos auxiliares; e assim

Por que nas hortas de S. Bernardo começa agora a medrar o caracol e a lagarta que aquelles catavam em seguidos dias, em longos, em muitos dias, em todos os dias d'aquelle excepcional reinado de conveniencias varias;

O que tudo constituindo uma longa serie de arranjos, veio a findar com a ascensão do sr. Teixeira de Sousa ao poder.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria da Luz Cabral Pessoa.

A'manhã, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Faro, Torres-novas; e os srs. Fernando Emilio Pereira de Vilhena e Renato Franco.

Além, as sr.as D. Alda Dias Antunes, D Emma Adelaide Rodrigues Coelho; e o sr. José Brandão Brito.

Depois, a sr.ª D. Maria Corrêa de Bastos Amador; e os srs. barão de Cadoro, Antonio Barbosa de Castro, Feira; Nicolau Joaquim d'Araujo Abreu Barros Bacellar e José de Castro Silva, Feira.

● REGRESSOS:

Ainda bastante incommodado de saude, regressou á sua casa de Esgueira o acreditado commerciante africano, sr. José de Bastos.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro, na passada quinta-feira, o sr. Silvestre Corrêa Belem, illustrado professor da «Escola-industrial Marquez de Pombal», que veio aqui fazer parte do jury de exames na «Escola-industrial Fernando Caldeira» S ex.ª visitou os principaes pontos da cidade e arrabaldes, achando-os encantadores, e retirou no comboyo correio da noite para a sua casa em Lisboa.

Veio hontem tambem a Aveiro, retirando á tarde para a sua casa de Espinho, o nosso presado amigo e illustre chefe dissidente ali, sr. conde de S. João de Ver.

Estiveram aqui tambem os srs. dr. Affonso Tavares, dr. Alfredo Cortez, visconde de Fijô, Joaquim Pinto Valente e Augusto d'Almeida Campos de Mello.

● DOENTES:

Soffreu hontem a operação da appendicite, feita pelo illustre professor, sr. dr. Custodio Cabeça, em Lisboa, o nosso bom amigo e antigo deputado, sr visconde do Ameal.

A operação correu magnificamente, sendo muito satisfatorio o estado do illustre enfermo, a quem apresentamos, como a sua esposa, os nossos cumprimentos de cordeaes e affectuosas felicitações.

● VILEGIATURA:

Seguiu hoje para Cabo-verde, em serviço d'estação, o 2.º tenente da armada, sr. Bernardo d'Alpoim, filho do prestigioso chefe da dissidencia progressista, nosso querido amigo, sr. conselheiro José de Alpoim. Vae fazer parte da guarnição da *Zambeze*.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu hoje para S. Pedro-do-sul, onde vae fazer uso de aguas, a presada irmã do nosso velho e prestante amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

Seguiu para Vidago o sr. dr. Ignacio Monteiro, meritissimo juiz de direito em Ovar.

● ALEGRIAS NO LAR:

Casou ha dias em Mogofores o sr. Antonio Rodrigues Horta com a sr.ª D. Anna Dupin, gentil menina montevideana, ha annos residente em Portugal.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

OS SERVIÇOS DO CORREIO

Ao sr. governador civil

Continuam a ser pessimamente feitos, por falta de pessoal habilitado e deligente, os serviços da distribuição da correspondencia aos domicilios.

Desde que começou a carnificina no antigo quadro d'aquella repartição, nunca mais houve regularidade n'esses serviços.

Ha muitos dias que os jornaes e cartas que deviam sernos entregues ás 7 ½ da manhã aqui não chegam sem duas e tres horas de atrazo!

Ante-hontem, a uma carta a que tinhamos de responder por telegramma até ao meio dia, succedeu chegar-nos ás duas horas, impossibilitando-nos de responder. Essa carta, como varias outras, andou por casas estranhas e só no fim de muitas horas aqui veio parar!

Os distribuidores, vindos de fóra, não conhecem as ruas e muito menos os predios, que não teem numeração. Foi um disparate de marca maior a mudança do pessoal. E foi quasi todo!

Os resultados eram de prever: inconvenientes, prejuisos de toda a ordem principalmente para o commercio.

Ora isto não póde ser. Não póde permittir-se mais que tanta gente soffra, que soffra uma população inteira por um capricho de má indole como esse que d'aqui affastou tanta gente, que d'aqui levou tantos empregados, todos elles activos funccionarios sobre quem cahiu a excommunhão da politica mortifera de fevereiro de 908.

*

Sr. governador civil! A v. ex.ª que é, sobre tudo, um homem de caracter e coração, nos dirigimos.

No quadro da estação telegrapho-postal da cidade fez-se uma razia monstruosa.

A rede varredoura apanhou tudo. Disseminaram-se até á raia, até ao Funchal, os empregados com largos annos de bom serviço publico entre nós. Foi uma hecatombe.

Esses pobres servidores do Estado deixaram ahi familia na miseria. Na miseria, note v. ex.ª. E' preciso acudir-lhes e reparar o aggravo. E' preciso que voltem. E' preciso que se desaffrontem d'uma suspeita que lhes não cabe. Não foram irregularidades no serviço que d'aqui os levaram. Foi a perseguição politica, foi um odio doido que os arrastou.

Cada um está no direito de ter as crenças que quizer. E não é no Funchal, não é em Braga, não é na Guarda, não é na Covilhã que deixarão de as ter.

E' preciso que voltem. Os serviços no correio estão correndo pela fórma que v. ex.ª vê. Toda a cidade se queixa e com razão.

Tome v. ex.ª a seu cargo a defeza dos interesses geraes promovendo a obra de reparação devida ao desaggravo da justiça.

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

Providencia acertada

O governo vae publicar uma portaria a respeito do caso Merry del Val e da sua carta ao arcebispo de Braga.

Era de facto necessario e urgente providenciar sobre tão grave offensa aos direitos do poder civil. Bem procede o governo repelindo a affronta feita. Tem por tal acto o sincero applauso da opinião, pois traduz os seus sentimentos liberaes e defende as regalias da corôa.

Tambem parece que se tomarão dentro de pouco decisivas providencias com respeito ao Credito-predial.

Ora venha de lá isso. Entramos definitivamente pelo caminho da moralidade, que é mais firme e o unico a seguir.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 9* — O capitão do vapor inglez *Treglizzou* entrega ao consul portuguez em Anvers os papeis pertencentes á chalupa *Julia 1.ª*, d'esta praça, que consegue salvar do naufragio.

Dia 10—Effectua-se a eleição da mesa directora da Santa-casa da Misericordia d'esta cidade, sendo reeleita a anterior.

Termina o serviço das inspecções no concelho. A junta procede com o maior escrupulo e correcção.

Dia 11—Regressam do Porto e Amarante as forças militares que d'aqui tinham ido tomar parte nas festas que alli se celebram.

Sopra violenta nortada, que produz estragos nas hortas e pomares.

Morre subitamente a sr.ª D. Anna Augusta Ribeiro do Valle.

Dia 12—A um lavrador de Mataduços é roubada n'esta noite a bagatella de setenta e tantas medidas de milho, que tinha sob um alpendre fechado.

Serviço de administração.—Enviamos já, pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sellos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegrapho-postaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

«Tricanas e gallitos»—Partiu hoje de madrugada para Vianna do Castello este apreciado grupo local de zarzuella, que alli vae dar dois espectaculos, como já noticiamos.

E' de crêr que conquiste fartos applausos, porque é na verdade um apreciavel grupo scenico, digno de ser visto e ouvido.

No proximo numero daremos noticia desenvolvida das recitas e da festa com que alli os aguardam.

«Rancho do vapor».—Por absoluta falta de espaço não dissémos no ultimo numero do apreciavel grupo de rapazes e raparigas da Figueira que aqui esteve e debutou no sabbado e domingo ultimos.

N'um elegante vapor mandado construir no Jardim-publico, exhibiu-se aquelle rancho na noite e tarde dos dias citados perante grande concurso de pessoas que, de nome, conheciam já o grupo pela feição accentuadamente typica dos seus cantos e danças, que foram, realmente, magistralmente executados. O producto liquido das entradas no jardim reverteu em beneficio do cofre dos «Bombeiros voluntarios Guilherme Gomes Fernandes», cuja direcção se não poupou a esforços para nos proporcionar dois magnificos festivaes. O fim humanitario que tiveram em vista já, de sobra, era motivo para larga concorrencia. A fama, porém, de que gosa e justamente, porque é o melhor que conhecemos, attrahiu ahi tambem grande multidão.

As musicas eram bonitas e os cantos populares bem conhecidos. A orchestra, que era numerosa, bem afinada. Um conjuncto magnifico.

Pescas. — Entraram na semana passada, vindos até ao canal de S. João, quatro hyates carregados de chicharro e sardinha, tendo aquelle mais facil procura, pois é mais modico o seu preço.

Seguem d'aqui para differentes portos com carregamento de sal.

Automoveis.—Foi expedida uma circular aos governadores civis, afim de serem rigorosamente observadas as prescripções do regulamento sobre a circulação de automoveis, afim de evitar o abuso da falta de licença.

Exportação de azeite.—Durante a semana finda foram exportados de Lisboa 8:106$000 reis de azeite de oliveira, com a seguinte divisão: Brazil, 3:829$700 reis; Inglaterra, 700$000 reis; Uruguay, 60$000 reis; Estados-unidos da America-do-norte, 60$000 reis; Africa-oriental, 2:590$100 reis; Africa-occidental, 1:265$400 reis; e consumo de navios, 100$800 reis.

O mercado brazileiro desdobra-se do modo seguinte: Rio-de-janeiro, 1:530$000 reis; Santos, reis 987$700; Manaus, 473$200 reis; Bahia, 374$000 reis; Pará, 244$800 reis; e Maranhão, 220$000 reis.

O genero, para poder ser exportado assim em tão larga escala, attinge por aqui um preço elevadissimo.

Serralheria Ferreira.—Publicamos hoje um annuncio d'esta antiga e considerada casa, para que chamamos a attenção dos leitores.

Montada nas condições de bem servir, com todo o machinismo e aperfeiçoamentos modernos, a *Serralheria Ferreira* encarrega-se da execução de todos os trabalhos d'aquelle genero, tendo sempre em deposito variados artigos da sua industria.

Como já dissémos, a *Serralheria Ferreira* está agora estabelecida n'uma casa de proposito construida para ella, casa que vae da rua Tenente Resende á rua dos Marnotos, onde se ergue n'um magnifico estylo arte nova.

Veja o leitor o annuncio e visite o estabelecimento, que não perde o tempo.

Tóros de pinheiros.—Com destino a Cardiff e Barry, foram ultimamente exportadas em dois grandes vapores 2:000 toneladas de tóros de pinheiro, no valor de 6:160$000 reis.

Por isso a lenha encarece pelos nossos sitios e cada vez é menos.

Em torno do districto. — Em Laçoes-de-cima, Azemeis, ia ha dias um desconhecido, ajoujado sob o pezo d'um sacco de batatas. Uns carreteiros que desconfiaram da carga e do carregador, seguiram-no a distancia, e o homem, vendo-se seguido por elles e não querendo ser conhecido, pousou o sacco e largou a correr.

Sacco e batatas foram depois entregues ao seu dono.

No domingo seguiam para a feira da Borralha, conduzidas á soga por um lavrador, duas bezerras que, espantando-se, poderam fugir, seguindo pelo campo de Recardães. O lavrador correu, e, quando ia a deitar-lhe a mão, os animaes d'um salto foram precipitar-se no rio, em sitio fundo. Aos gritos do lavrador acudiu gente, que poude salvar os animaes.

José Trindade, soldado d'infanteria n.º 24, que d'aqui fôra passar alguns dias ao logar da Borralha, entretinha-se n'um serviço de carpinteria deixando que o formão resvalasse e lhe cortasse duas arterias da mão esquerda.

A Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga construiu um viaducto dentro da mina do Chão-de-além, que abastece as fontes publicas d'Albergaria e cuja abobada outro dia abateu por effeito do attricto dos comboyos, conforme então noticiámos.

Ante-hontem, perto da noite, no logar d'Ouca, Manuel Mendes, filho de José da Eufrasia, depois de uma ligeira altercação, descarregou uma violenta pancada com um malho na cabeça de seu tio José Mendes, prostrando-o com uma enorme fenda no craneo, em estado gravissimo. O aggressor evadiu-se.

Governador civil. — Tem sido muito visitado, por pessoas de Aveiro e de fóra, o novo governador civil, sr. dr. Vaz Ferreira.

O illustre magistrado tem consagrado quasi todas as horas uteis d'estes dias attendendo as innumeras reclamações que no interesse do districto lhe vem sendo feitas, e segue amanhã á tarde para o Bussaco a fim de apresentar os seus cumprimentos a el-rei, partindo depois para Lisboa, com uma curta demora.

Bens nacionaes.—O sr. ministro da fazenda tem em projecto uma remodelação dos serviços da administração de foros e outros bens nacionaes.

Escolas normaes.—Foi fixado em 50 o numero maximo de alumnos que para a proxima epoca se pódem matricular no primeiro anno das escolas normaes de Lisboa, Porto e Coimbra; e em 25, nas escolas districtaes.

9 de julho.—Passa hoje o anniversario da entrada do exercito libertador no Porto.

E' uma data historica, que alli deve ser commemorada.

Excursão.—E' no dia 31 do corrente mez que deve realisar-se a excursão a esta cidade do «Grupo dramatico-musical alegria portuense».

Caldas de S. Jorge.—O conselho de hygiene em Lisboa emittiu parecer favoravel á adjudicação, em hasta publica, da exploração das caldas de S. Jorge, concelho da Feira, n'este districto.

A fraude no pezo da carne.—Queixam-se as donas de casa de que, em alguns talhos da cidade, se vende a carne sem o seu pezo legal, pois que já por mais de uma vez teem notado a falta de 20 grammas e mais em um kilo. Cumpre á policia ser vigilante n'este ramo de serviço, autoando o cortador quando tenha commettido a fraude.

Doença no gado.—São frequentes n'esta epoca a febre carbunculosa e outras doenças contagiosas nos animaes, que, quando abatido logo depois dos primeiros symptomas, nada revella no exame a não ser nas visceras, e porisso escapa, muitas vezes, á pericia do respectivo perito ou fiscal.

Muitos casos de utilisação de animaes, atacados de doenca, se teem dado, casos de que mais tarde se gabam os marchantes.

Convem, pois, que a auctoridade policial, para prestar bom serviço á saude publica, esteja sempre na pista de estes e outros casos, que são punidos pelo regulamento de saude publica.

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs.:

Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, 2.º anno, 6.ª cadeira de direito, na Universidade de Coimbra; Eduardo Nogueira Lemos, 2.º anno, 5.ª cadeira da faculdade de medicina, distincto, com 18 valores; Alfredo Augusto Martins, 5.º anno, 14.ª cadeira, curso juridico; João Canavarro de Almeida e Brito, curso colonial e curso administrativo; Jorge Faria de Mello Junior, 2.º anno, 4.ª cadeira da faculdade de philosophia.

Contra a debilidade.—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de «Vinho nutritivo de carne».

Concertos e alugueis de bicycletas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

TUDO-NADA

Desacertou, desconcertou, desafinou o bandolim do lyceu, que, de resto, anda ha muito desacertada, desconcertado, desafinado por motivos que não veem para aqui.

Informou mal os espectadores, illudiu a sua boa-fé, o bandolim lyceal.

O *Campeão* não apresentou candidato á administração do concelho. O *Campeão* não se arrogou a faculdade de apresentar candidatura a coisa nenhuma. O *Campeão* sabe o que é do seu direito e não esquece o que deve á posição que occupa, no seu logar.

O preenchimento do cargo de administrador do concelho não pertence á sua alçada. E' o governo quem o faz sob proposta do governador civil. Logar de absoluta confiança, ninguem tem o direito de impor candidatos á consciencia do magistrado com quem teem de viver.

O *Campeão* nada perdeu, portanto, e simplesmente por que não «jogou», por que se não «habilitou».

Bateu-se ainda outra vez em falso. O *Campeão* não é um partidario da situação. Nada tem com ella.

Milita em campo differente, nos arraiaes dos que occupam honroso logar na extrema esquerda. Não hostilisa o governo por que se lhe afigura que elle está servindo lealmente o paiz. Acompanhal-o-ha em quanto assim fizer. Presta á auctoridade local o seu appoio por que a vê guiada por um são criterio e conduzida por uma elevada e productiva orientação. Tanto basta ás suas legitimas ambições Nada mais quer; nada mais lhe pede. E eis tudo.

Noticias militares

Para prestar as devidas honras a s. m. el-rei, que deve chegar no dia 11 ao Bussaco, marcha para alli amanhã, pelo via ordinaria, uma força do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sob o commando do sr. alferes José de Sá Nogueira.

Progressistas, henriquistas & c.ª

Da falla do sr. Campos Henriques, no Porto:

«Sômos o que fômos sempre: monarchicos firmes, quer nas horas de fortuna, quer nas da adversidade.»

Da falla do sr. José Luciano, no seu orgão, em Lisboa:

«A colligação que se formou é *para ensinar el-rei*, para demonstrar ao chefe do Estado *que escusa de pensar em manter-se no throno, descuidado e tranquillo, sem o auxilio dos partidos monarchicos que o sr. D. Manuel affrontou* ao resolver a crise ministerial.»

Como se vê, elles são... «o que foram sempre».

O "Campeão,, litterario & scientifico

O SEGREDO

A maior pena que os Athenienses tinham em suas mãos era a que dava ao que descobria o segredo; e em tanto se guardava, que, tendo em tempo guerra com Philippe da Macedonia, tomaram acaso umas cartas, que elle mandava a sua mulher Olympia, e lh'as tornaram a mandar certas, e sem tocar n'ellas, podendo pela ventura achar dentro alguns avisos de que se podéssem aproveitar; mas tinham em muito mais a guarda do segredo, que a mesma victoria.

Diodoro Siculo escreve, que entre os Egypcios era causa crime descobrir o segredo, e traz por exemplo um sacerdote que viu outro com uma virgem no templo de Iris, que logo o descobriu, tendo-se fiado d'elle, e presos todos os concubinarios morreram pela lei, e o que descobriu o segredo foi desterrado para sempre.

Anaxilio, capitão atheniense, sendo captivo dos lacedemonios foi mettido a tormento para que dissésse o que el-rei Agesilao tinha determinado, ao que respondeu que bem o podiam fazer em pedaços, mas que os segredos do seu rei nunca descobriria.

Na guarda dos segredos eram os athenienses tão puros, que conta Plutarco no «Livro dos Exilios», que passando um egypcio por uma rua de Athenas, não sei com quê debaixo da capa, lhe perguntára um atheniense, que era o que levava? ao que lhe respondeu: és atheniense, e perguntas isso? não vês tu que por isso o levo coberto, para não saberes?

Grande zelador d'este segredo foi Demosthenes, ao qual, perguntando-lhe um seu amigo porque lhe cheirava mal o bafo? respondeu: é porque no estomago me apodrecem grande quantidade de segredos.

O philosopho Pitagoras, os primeiros dois annos ensinava a seus discipulos a ter silencio, para se costumarem a guardar segredo, e affirmava não haver mais alta philosophia, que a bondade do silencio, e guarda dos segredos.

Conta-se que, chegando o divino Platão á porta de Dionisio Syracusano, perguntára a Brias, seu camareiro, que era o que fazia, e elle respondera que estava pintando. Soube-o el-rei, mandou-lhe logo cortar a cabeça, porquanto descobriu o segredo do que fazia.

O philosopho Philippedes, quando se determinou a servir o rei Lycimato, foi com condição que lhe não descobriria segredo algum, porque entendia quanto ia na guarda pelo haver para cousa divina: e assim o é tanto, que importa o nosso remedio, porque no segredo da confissão pôz Deus Nosso Senhor todos os thesouros e riquezas da gloria, e só por este segredo podemos subir a vêr aquelles outros maiores, que viu o glorioso Paulo, que nem os olhos viram, nem orelhas ouviram, nem os corações dos homens se imaginaram.

Já agora na India, nem ainda n'este vosso Portugal ha discipulos de Pitagoras, que guardem silencio, porque o que se faz é ao som de campas tangidas; os segredos dos conselhos ao som de trombetas, e assim as mais cousas: e o peior, que até as maldades, adulterios, torpezas, infamias e malicias, os mesmos que as commettem são seus proprios pregoeiros.

DIOGO DO COUTO.

Faltas--O homem das barbas

Bateu-se mais uma vez em falso. O homem das barbas grandes não comprou ninguem pelo simples facto, talvez pelo facto unico de não haver quem se lhe venda.

Esse genero de negocio extinguiu-se nas brumas da «noite caliginosa» dos exponsaes do franquismo com a horda dos prediaes.

A myopia é que não deixa ler bem, e de que cresça o numero dos myopes não temos nós culpa.

Ou se não leu, ou se não soube ler. Interregno unico, o de 4.ª feira passada, em que tivemos mais que fazer. Nem sempre ha vagar para *contas*, especialmente quando ellas apparecem em columnas cerradas. O rol é grande e para o accrescentar ahi está mais um numero: o das faltas que o homem... «perdoou pelo seu bom coração».

Foi uma arbitrariedade pela qual temos tambem de lh'as pedir.

Sr. syndicante! diz-se ahi que, para se salvar um alumno que perdera o anno por faltas, um professor lh'as tirou!

Tornamos a v. ex.ª responsavel pela illegalidade, pelo arbitrio que o caso significa. Terá v. ex.ª de responder por elle se o deixar impune.

Andamos aqui ha muitos dias a pedir-lhe que verifique, que indague, que inquira da maneira por que se marcaram e da facilidade com que se fizeram desapparecer essas faltas.

Não nos consta, porem, que o tenha feito até agora, e se o não fizer por fim, comsigo nos haveremos. Não está nas attribuições do professor rasurar a caderneta para favorecer ninguem.

Deram se as faltas? Mantinham-se. E' uma infracção tiral-as. Não se deram? (e este é o caso) Commetteu-se um grave abuso marcando-as.

Sr. syndicante! v. ex.ª tem que responder pela liberdade que o professor se permittiu. A lei não lhe reconhece o direito de ter «bom coração». Tão pouco o auctorisa a têl-o mau. Exige apenas que elle seja justo, e não o foi, em qualquer dos casos, no case presente.

Mas ha mais. Mais se diz que um alumno, determinado alumno, aquelle mesmo alumno, tinha na aula a «peior frequencia e passou cheio de favores».

E' outra illegalidade, é outra infracção, é outro delicto. Que se puna esse tambem.

Sr. syndicante! feche a torneira das complacencias Olhe que se compromette mais. Basta o que basta. Ha no lyceu syndicado um professor que, sobre tantas outras, commetteu mais estas duas grandes irregularidades.

Ficará sem premio? V. ex.ª o dirá. Nós diremos tambem depois.

DESERÇÕES

Não é só das fileiras do franquismo impenitente e do henriquismo bastardo que desertam os soldados. No progressismo vae uma rede varredoura tambem, e não é só lá por longe e lá por alto. Cá no districto tambem vão rareando as columnas do outr'ora prestigioso agrupamento politico, que a mão inhabil e fatal do sr. José Lucianno desmembrou e terminou por metter nos atoleiros do Credito-predial.

As deserções começam já a dar-se em Azemeis, Estarreja, Avanca, Ovar e Feira, e até mesmo em Anadia, o baluarte «inexpugnavel» do sr. José Luciano.

E' assim mesmo. Os desenganos vão chegando a toda a gente.

ADMINISTRADORES DE CONCELHO

Foram nomeados mais os seguintes administradores de concelho no districto:

Aveiro, alferes Gaspar Ignacio Ferreira; *Arouca*, Carlos de Mello Vaz Pinto; *Anadia*, dr. Affonso Joaquim Rodrigues; *Castello de Paiva*, Joaquim Moreira da Fonseca; *Espinho*, dr. Alfredo Ferreira Cortez; *Mealhada*, Manuel Luiz Baptista dos Santos; *Sever do Vouga*, Augusto de Almeida Campos; *Vagos*, padre Joaquim da Cruz Pericão.

Informação estrangeira

Uma pintura politica.—A inauguração da exposição de pintura em Munich acaba de provocar um conflicto entre o jury da exposição, por uma parte, e o governo da Baviera e o ministro da Russia por outra parte.

O jury admittira á exposição uma téla do pintor russo Fabiansky, que representava um massacre de judeus em Kiel e tinha por titulo «No paiz do czar».

Esta pintura foi julgada offensiva para o imperador Nicolau II pelo ministro russo em Munich, que d'isso fez reparo ao ministro dos negocios estrangeiros da Baviera, conseguindo que o quadro fosse retirado da exposição.

Seguiu-se um protesto do jury, que declarou não ter visto na obra do pintor russo mais que uma manifestação artistica sem intenção politica e pediu ao governo da Baviera que revogasse a sua deliberação.

As auctoridades recusaram-se a acceder ás instancias do jury, que ameaça agora demittir-se collectivamente se tal ordem não fôr retirada.

Congresso internacional dos caminhos de ferro.—Na tarde da ultima segunda-feira realisou-se em Berne a sessão inaugural do congresso internacional dos caminhos de ferro, no qual se inscreveram 1:300 pessoas procedentes de todas as partes do mundo.

Os congressistas dividiram-se em cinco secções para o estudo das questões especiaes.

As deliberações do congresso durarão quinze dias, havendo excursões a Oberland, Lucerna, Montreux, Loetschberg e Zurich.

Os membros do congresso foram recebidos pela municipalidade de Berne e pelo conselho federal.

Morte de um astronomo celebre. — Na edade de 75 annos, morreu na passada segunda-feira, em Milão, o celebre astronomo italiano Giovanni Schiapparelli, director do observatorio astronomico de Brera.

E' uma das personalidades mais consideraveis da sciencia italiana que desapparece.

Nascido a 5 de março de 1835 em Savigliano, no Piemonte, fez os seus estudos de 1852 a 1860 em Turim, Berlim e Pulkova.

São consideraveis as suas publicações astronomicas. A sua descoberta dos canaes de Marte valeu-lhe uma justa reputação mundial.

Devem-se-lhe egualmente: a descoberta do 69.º planeta Hesperio; a theoria das estrellas cadentes derivadas dos cometas; estudos ácerca da influencia da lua relativamente

ás perturbações atmosphericas, etc.

De todos estes trabalhos, são, sem duvida, os effectuados a respeito do planeta Marte os que ficarão mais celebres.

Um enxame na cabeça.—A' porta da sua habitação, na aldeia franceza de Borne, Largentière, dormitava na tarde de um d'estes ultimos dias a camponeza Henriqueta Rodier.

Subitamente, foi despertada da sua somnolencia pelo ruido de um enxame de abelhas que zumbia em torno d'ella. A abelha mestra pousou-se-lhe no chapeu e, dentro de alguns minutos, todo o enxame lhe seguiu o exemplo, formando as abelhas, assim agrupadas, uma original guarnição de chapeu.

A camponia ergueu-se cautelosamente e encaminhou-se para uma colmeia vasia, collocada a uma centena de metros. Ahi, com a maior simplicidade, sacudiu o chapeu no orificio da colmeia e, em breve, teve a satisfação de ver o enxame tomar posse d'aquelle alojamento, sem lhe ter causado o menor damno.

Monarchicos fieis...

A tropa da concentração, em que, como se sabe, entra o franquismo, o nacionalismo, o progressismo e o vilhenismo, apresenta por Lisboa a sua lista e diz do alto da sua *dedicação* ás instituições: «quem fôr monarchico, vem comnosco».

Ora o governo não pode por qualquer fórma, sem quebra da propria dignidade do poder, votar tal lista. Assim, segundo todas as probabilidades, a victoria será dos republicanos, e ahi teremos nós, e ahi tem a corôa mais uma prova, irrefragavel, do *lealismo* e *fidelidade* de taes gentes.

O "Campeão,, nos campos

O EUCALYPTO

Houve tempos, não ha muitos annos ainda, em que se fez do eucalypto uma intensa propaganda, resultando a favor d'esta essencia australiana um verdadeiro enthusiasmo, e dedicando-se muitos proprietarios e amadores á sua plantação ou sementeira.

D'esses tempos restam ainda por todo o nosso paiz numerosos eucalyptos, formando aqui e além grupos que se salientam pelo gigantesco das arvores, pelo aspecto das folhas, pelo seu cheiro acre mas não desagradavel. Mas como nem todas as excellencias apregoadas do eucalypto se verificaram, os enthusiasmos foram arrefecendo e presentemente só um ou outro proprietario é que os planta, mais como arvore de ornamentação que de grande utilidade pratica. E' um abandono que na realidade não merece, pois se a madeira do eucalypto, sobretudo do eucalypto *globulos*, não é o que se dizia na occasião em que a propaganda era mais intensa se não tem as propriedades que tanto distinguem a do castanheiro, da qual se affirmava ser a que viria a substituil-o com a garantia de uma grande duração, em todo o caso propriedades ha n'estas arvores que são dignas de apreço e que lhes dão direito a que continuemos a consideral-as de utilidade, devendo ser plantadas ou semeadas como nos bons tempos dos primeiros enthusiasmos.

Este genero de arvores, havendo várias especies que tomam proporções gigantescas, torna-se notavel pelo seu rapido desenvolvimento e pelas suas propriedades hygienicas e balsamicas. Para o saneamento de terrenos pantanosos não ha como o eucalypto, principalmente o *globulos*, que é de primeira ordem para esse fim. Na Italia, graças ao eucalypto *globulos*, as febres paludicas quasi que desappareceram completamente.

O eucalypto dá-se perfeitamente em Portugal; desenvolve-se com grande rapidez, chegando a tomar uma altura extraordinaria como no seu paiz natal e adquirindo os seus troncos dimensões colossaes.

Tem mais uma particularidade o eucalypto *globulos*; é que cortado das raizes que ficam na terra rebentam novos caules que em pouco tempo se desenvolvem e tomam rapidas dimensões, devendo-se cortal os e deixar o mais vigoroso e mais bem desenvolvido para substituir a arvore cortada. Póde dizer-se do eucalypto que renasce das proprias raizes, como das cinzas renascia a Phenix maravilhosa dos egypcios.

O clima de Portugal convem ao eucalypto, sendo por isso que a sua acclimação se faz sem a menor difficuldade Os eucalyptos multiplicam-se de preferencia pela semente. Esta germina rapidamente, formando em pouco tempo bôas plantas que se transplantam facilmente. Na occasião em que se transplantam é necessario dar-lhes desde logo o espaço necessario para que possam desenvolver-se desafogadamente.

Ha grande numero de especies de eucalyptos, mas as mais rusticas e as que mais interesse offerecem são as seguintes:

Eucalypto globulos: Essencia florestal de primeira ordem para o saneamento dos terrenos pantanosos, crescimento muito vigoroso e rapido, fornecendo uma madeira muito rija, mas que resiste pouco exposta ao tempo. E' muito rica em essencias volateis.

Eucalypto amygdalina: Gosta particularmente de terrenos ricos e fundos, nos quaes attinge dimensões colossaes. Muito rico em oleo essencial e considerado como um dos menos sensiveis ao frio.

Eucalypto coriacea: Arvore que attinge como as anteriores dimensões consideraveis e que fornece, diz-se, uma madeira muito apreciada.

Eucalypto Gunii: Esta especie dá se bem nos terrenos pantanosos e póde apezar d'isso supportar a mais intensa secca.

Eucalypto marginata: Especie muito conveniente para as terras seccas e estereis, dando uma madeira dura e resistente.

Eucalypto rostrata: Uma das melhores especies da Australia, dando-se bem nos terrenos humidos, de sub-solo argiloso impermeavel, onde a agua permanece estagnada. Crescimento rapido.

De todas estas especies, a mais vulgar entre nós e a que melhores resultados tem dado é a do eucalypto *globulos*, que tem as suas provas feitas.

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

A CAÇA AOS VOTO

O sr. Campos Henriques mandou já imprimir as suas circulares a pedir votos. São redigidas pouco mais ou menos n'estes termos: «Peço a v. ex.ª a fineza da sua votação contra um governo que o paiz não queria e a intriga gerou».

E' um pobre á porta d'um remediado subina. Todos lhe dizem que vá com Deus, pelo que o infeliz, que começou resando um Padre-nosso, termina por cantar, como o rapazio em dia de Reis:

«Esta casa cheira a unto»...

Responsabilidade alheia

Ill.mo e ex.mo sr. dr. Jayme Duarte Silva.—Na *Beira mar* de 6 do corrente, e em artigo subordinado á epigraphe—*Conflicto,* diz v. ex.ª entre muitas outras cousas, que aliás não primam pela independencia na apreciação dos actos occorridos, que o regente da phylarmonica *José Estevam*, ultimamente creada n'esta cidade, é o sr. Alves, mui digno e habil mestre da banda de infanteria n.º 24.

Não esqueceu ainda v. ex.ª certamente, que antes da organisação d'aquella phylarmonica, eu procurava e informava v. ex.ª das minhas intenções, bem como dos motivos que me levavam a assim proceder, que não eram o odio mal reprimido pela phylarmonica já existente, mas tão sómente instituir uma nova aggremiação musical, afim de estabelecer e crear o estimulo entre as duas corporações, ao mesmo tempo que desviava das casas do vicio alguns dos rapazes que quizéssem educar e seu espirito e consagrar áquella grande arte algumas horas do seu repouso.

A resposta que obtive de v ex.ª foi de incitamento a esto emprehendimento, a que me dediquei com a maior boa vontade, tendo v. ex.ª acompanhado essa resposta d'algumas phrases, que eu agora me abstenho de reproduzir aqui, por desnecessarias talvez...

Constituida portanto a phylarmonica, assumia eu com conhecimento publico, a regencia da mesma, e não acredito que haja em Aveiro uma pessôa só de consideração e respeitabilidade, que em verdade e boa consciencia affirme que é o regente da phylarmonica *José Estevam*, incompetente sim, pela falta de melhores conhecimentos, seja outrem, que não o humilde Antonio dos Santos Lé.

Com a responsabilidade dos seus actos, póde muito bem o grande e austero caracter de Antonio Alves. A sua extrema modestia, o seu coração que nos revela a sua grande alma, não é accessivel á maledicencia, nem tão pouco á calumnia, com que a meia duzia de despeitados, sem nome, approuve procurar attingil o.

Não! A sua figura nobre e altiva destaca se sempre, e em todas as circumstancias nos apparece superior a apreciações apaixonadas de quaesquer especie ou natureza.

Pela publicação d'estas linhas no seu conceituado jornal, que tambem envio para serem publicadas nos jornaes locaes *Campeã-das provincias* e *Aveirense*, se confessa summamente grato o que se subscreve com subida consideração de v. ex.ª mt.º att.º vendr. e obrg.º — Aveiro, 8 de julho de 1910 — *Antonio dos Santos Lé.*

ADHESÕES

No districto de Coimbra adheriram ao partido regenerador o concelho de Mira, que era, na sua quasi totalidade, progressista; o concelho de Condeixa, que na sua maioria era francaceo; e ainda o concelho de Penella, onde tem decidida influencia o sr. conselheiro Adolpho Guimarães.

Em Vianna do Castello e em Braga tem tambem havido adhesões valiosas á politica regeneradora.

Ficam sós os chefes da colligação. Não é sem tempo.

Mortos

Na Figueira da Foz, onde acidentalmente se encontrava a tratar dos seus negocios, falleceu repentinuamente, na segunda-feira ultima, o sr. dr. Joaquim Lino Ferreira, da Povoa do Pereiro, concelho de Anadia, onde era respeitado chefe do partido regenerador e influente de prestigio.

Foi victimado por uma pneumonia dupla. Contava 53 annos e era formado em direito. Homem de fortuna, nunca quiz advogar, fazendo-se antes negociante.

Exerceu por vezes o cargo de administrador do seu concelho, sendo ainda n'aquelle dia nomeado de novo para o mesmo cargo.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

✗ Tambem em Sarrazolla falleceu da dias o filhinho mais novo do sr. Henrique da Costa, bemquisto vereador e proprietario n'aquella freguezia.

Foi victima de um cruel padecimento, que durava ha muito, e contra o qual não poderam os esforços da sciencia

Sentimos e acompanhamos os pobres paes na sua dôr.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Porto de Moz, 8.

Em resultado de antigas divergencias, envolveram-se em desordem uns 70 individuos de Calvario, Covões, Ledos e Pinheiros, tendo ficado feridos a tiro e á paulada uns 38.

Dois dos desordeiros, Symphronio Santos, de Pinheiro, e Accacio Conde, de Calvarios, acham-se em estado bastante grave.

Ovar, 7.

Realizou-se no domingo passado, na Ribeira d'esta villa, a festividade em honra de Santa Catharina. Constou, de manhã, de missa solemne e sermão, e de tarde procissão e arraial Assistiram as duas bandas d'esta villa.

✗ Chegou aquiha dias, de perfeita saude, vindo da Ilha do Principe, o nosso querido amigo, sr. Antonio Ramos, filho dilecto do tambem nosso amigo e conterraneo, sr. Manuel d'Oliveira Ramos, digno destribuidor do correio, aposentado.

Os nossos cumprimentos de bôas vindas.

✗ Passou no dia 30 do mez findo o anniversario natalicio da sympathica menina Maria dos Santos Veiga, prendada filha do nosso dedicado amigo sr. Placido Augusto Veiga, dignissimo director do *Ovarense*. A' gentil menina e a toda a sua familia, as nossas mais sinceras felicitações.

✗ Tambem completa 18 primaveras no dia 10 do mez corrente, o nosso conterraneo e amigo sr. Francisco Pereira da Silva, digno empregado no commercio d'esta villa. Ao nosso amigo os nossos sinceros parabens.

✗ Os nossos queridos amigos srs. José Rodrigues Franco, Antonio Augusto Veiga, Americo Francisco dos Santos, Francisco Pereira da Silva, José Rodrigues de Pinho e Francisco Beato, realizaram no domingo passado, na ria d'esta villa um *pic-nic* que correu animadissimo.

Eram 8 horas da tarde quando todos regressaram da ria ás suas casas.

✗ Na terça-feira, pela 1 hora da tarde, as torres d'esta villa déram signaes de incendio manifestado n'uma casa da rua do Lamarão. Accudindo logo a visinhança, foi promptamente extincto, não chegando a sahir da estação o material d'incendios. Os prejuizos foram insignificantes.

✗ Tomou já posse do cargo de administrador do concelho, o nosso querido amigo e conterraneo, sr. Isaac Fonseca da Silveira, distincto pharmaceutico d'esta villa.

✗ Já principiaram os ensaios no theatro *Ovarense* para a récita infantil que se deve realizar no proximo dia 30 do corrente, em honra da festa escolar.

✗ O producto do arraste das companhas que trabalham na costa de Furadouro, durante o mez passado, foi o seguinte:

S. José 2.576:850 réis; *Boa-esperança* 2.000:620 réis; *Senhora do Soccorro* 1.969:340 réis; *S. Pedro* 2 577:980 réis; *Maria do Nascimento* 1.851:290 réis.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico

O que se conta

— Que o *mestre* voltou á falla;

Que errou os numeros;

Que só o das transferencias de alumnos orça por umas duas duzias;

Que se finge seguro da impunidade; entretanto

Que vae pedindo aos paes e filhos, a tutores e a alumnos que o salvem;

Que alguns lhe respondem pelo direito;

Que outros fizeram do direito torto;

Que as masellas são muitas e terriveis;

Que no fim se verá;

Que pouco viverá quem não vir o fundo á panella;

Que o homem provoca e portanto quer mais;

Que estamos aqui para lhe fazer a vontade;

Que a benignidade lhe proveio do mêdo;

Que se não fôra o medo não seria benigno;

Que o «bom coração» se revelou ainda n'um dos ultimos dias reprovando um rapaz a quem nem sequer interrogara;

Que lhe dissera que, tendo uma grande cabeça, não tem mais nada;

Que é como aquelle que, tendo umas grandes orelhas, mais nada tem; tanto assim,

Que a mosca o persegue cruelmente n'esta quadra;

Que se vê e se deseja; e até

Que, se não fôra o horror á agua, as iria pondo de molho e mais ás barbas.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ª, Belem*—LISBOA.

Ministerio das Obras publicas

Direcção geral da agricultura

Venda de penisco

Faz-se publico que até ao dia 30 de setembro do corrente anno, a Repartição dos serviços florestaes, no ministerio das Obras-publicas, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas para a compra de penisco (semente pinheiro bravo) de que carecerem para as sementeiras do corrente anno, até o maximo de 50:000 kilogrammas nas seguintes condicções:

1.ª

O fornecimento será feito pelo preço de 70 reis por kilogramma, posto nas estações do caminho de ferro de Estarreja e Ovar, para os pedidos não inferiores a 50 kilogrammas.

2.ª

A venda só se fará a proprietarios para sementeiras nos proprios terrenos, e não para revenda.

3.ª

Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 50:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

4.ª

Os pedidos deverão indicar nome do destinatario, estação de destino, freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.º

Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga, e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção geral da agricultura em 5 de julho de 1910.

O director geral,
Alfredo Carlos Le Cocq

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR
DE
MANUEL FERREIRA
Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTIGOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908 — **Rua da Picaria, 59—1.º PORTO**

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PALHA

VENDE-SE, do Alemtejo, em fardos, de 1.ª qualidade; rua José Estevam, 95, Aveiro

---

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 11 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 8 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON

O Vapor **ROMANIE**, de 11:400 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 26 de julho e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL**, em 20.

Vendem-se passagens para a California

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

18, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pelleca e elastico, luvas, blusas bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO